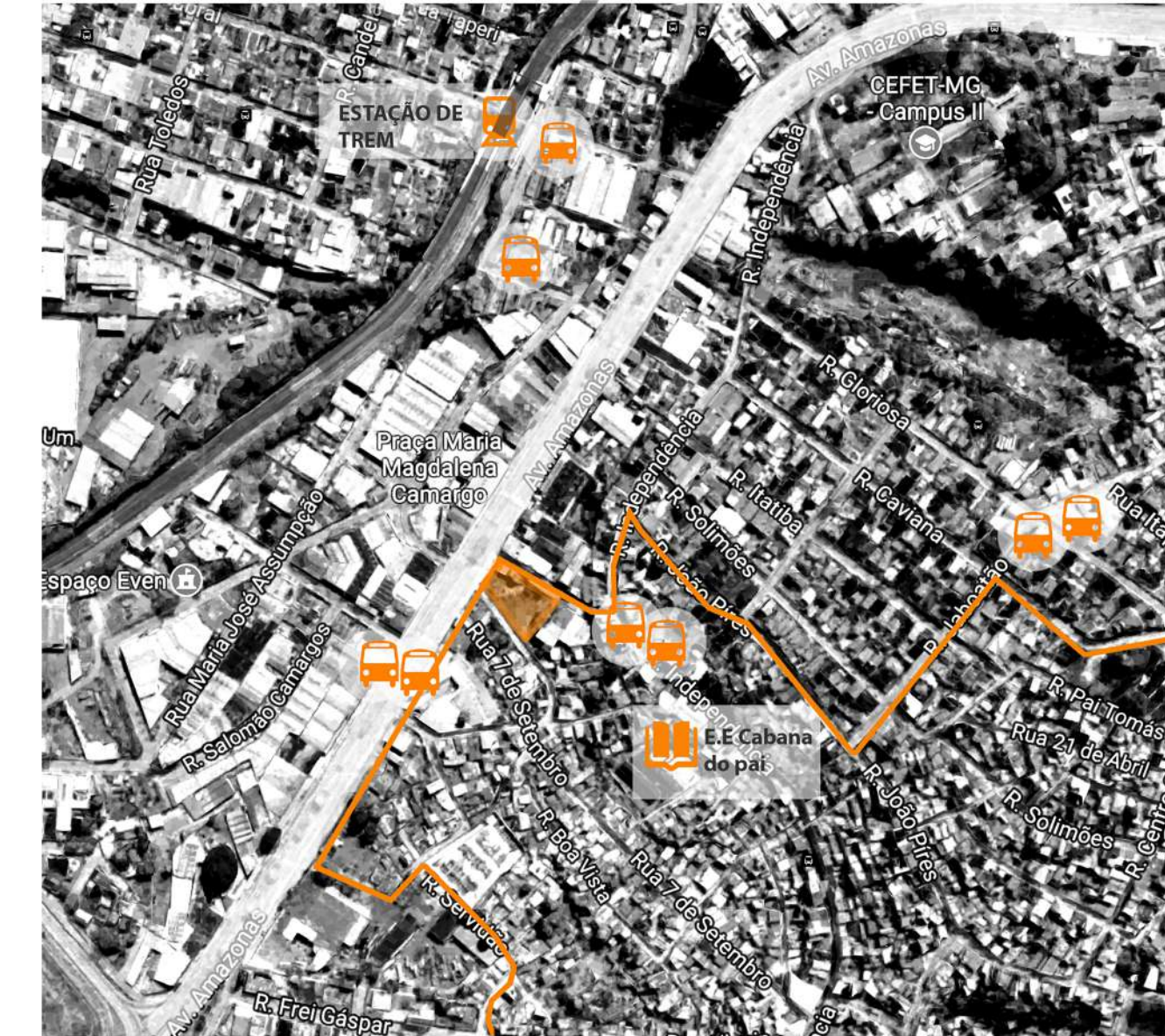


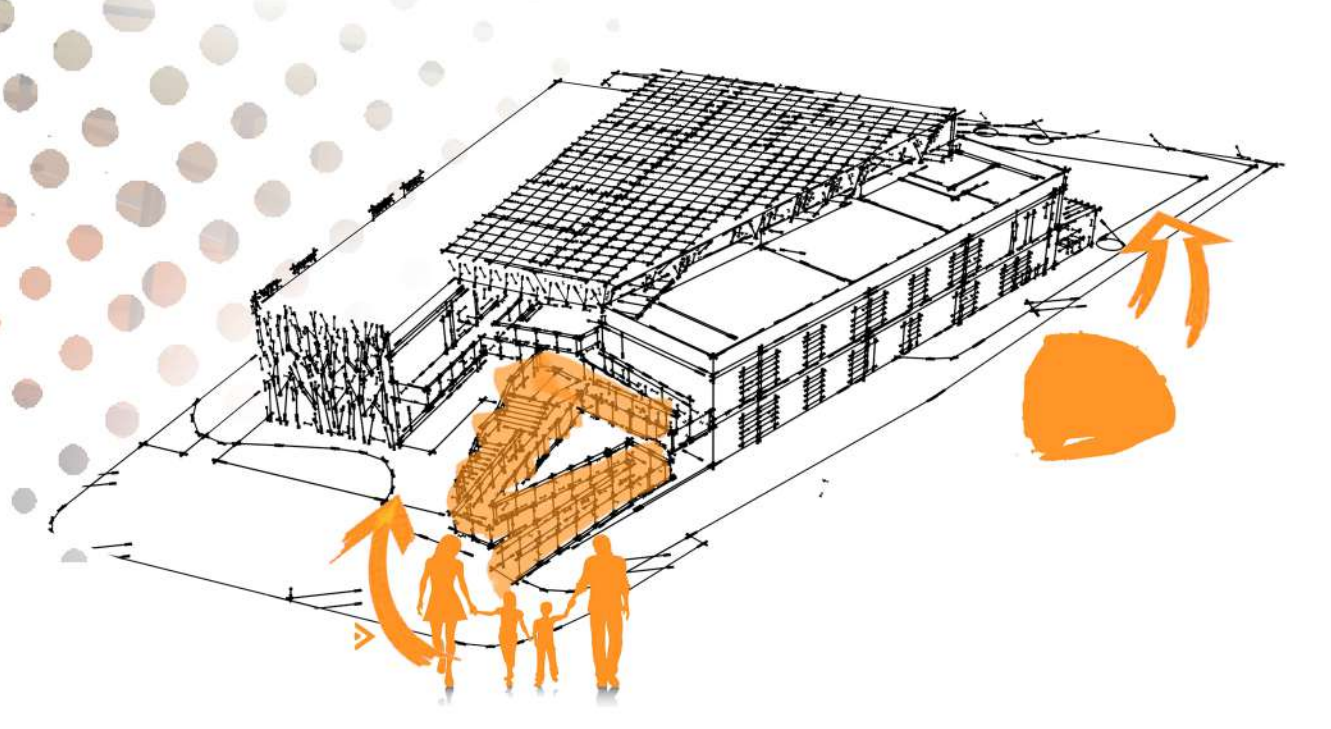
LOCALIZAÇÃO



Tendo sua ocupação/invasão iniciada na década de 60, a “Favela Cabana do Pai Tomás”, situada na região oeste de Belo Horizonte, próxima a o Centro Industrial, tem ao longo de sua história marcas de sua alta capacidade de organização e resistência na luta pela posse da terra e pelo sonho de conquistar moradia. Segundo o site da URBEL órgão da prefeitura de BH, esta ocupação aconteceu de fato no dia 07 de setembro de 1963, quando foi noticiado pela imprensa:

“FAVELADOS INVADEM NOVA ÁREA NO BAIRRO DAS INDÚSTRIAS: Com tabocas feitas de folhas de eucalipto, favelados, Constroem com os troncos dos barracos, onde se instalam com as crianças” (Diário da Tarde, 11.09.63)

O Aglomerado é um dos maiores do país com aproximadamente 69.169 habitantes sendo 1898 crianças de 0 a 6 anos de idade segundo o IBGE.



O Lote em questão está situado na Av. Amazonas, uma das principais avenidas de Belo Horizonte, que liga o centro da cidade à região metropolitana, e por onde passam a maioria das linhas de ônibus, principal meio de transporte da capital. O terreno tem esquina para a rua da Galeria, principal via de acesso ao interior da Vila, e com a rua sem saída, Professor Lenine Silva. A Localização é estratégica pois está dentro da rota que os pais devem percorrer para pegar transportes públicos que dão acesso aos bairros centrais, maior zona de trabalho. A estação de Metro Vila Oeste, que está a aproximadamente 600m da entrada da creche, 8 min a pé. Próximo ao lote, 300 metros, existe também a Escola Estadual Cabana do Pai Tomás, o que também contribui para a boa localização uma vez que o irmão mais velho pode ser o responsável por deixar a criança na creche e buscá-la para ir para casa após horário de aula. O Fundamento do projeto é que esteja integrado com a rede de transporte público e com a vida cotidiana da vila.